

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO - ALEMÃ

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ÍNDICE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO.....	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	7
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	8
1. INTRODUÇÃO.....	8
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	8
2.1 Base de Preparação.....	8
2.2 Derrogação das disposições do SNC.....	9
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	9
3.1 Conversão Cambial.....	9
3.2 Ativos Fixos Tangíveis.....	9
3.3 Ativos Fixos Intangíveis.....	11
3.4 Imparidade de Ativos.....	11
3.5 Clientes e Outras Contas a Receber.....	12
3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa.....	12
3.7 Imposto sobre o Rendimento.....	13
3.8 Provisões.....	13
3.9 Subsídios e Apoios do Governo.....	13
3.10 Gastos e Rendimentos.....	14
3.11 Compensação de Saldos e Transações.....	14
3.12 Principais Estimativas e Julgamentos Apresentados.....	14
3.12.1 Provisões.....	14
3.12.2 Imparidade.....	15
3.12.3 Prestações de serviços.....	15
4. FLUXOS DE CAIXA.....	16
4.1. Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.....	16
4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.....	16
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	17
5.1 Alterações nas Políticas Contabilísticas.....	17
6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	18

7. ATIVOS INTANGÍVEIS	20
8. CLIENTES.....	21
9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	22
10. OUTRAS CONTAS A RECEBER	22
11. DIFERIMENTOS	23
12. RESERVAS E AJUSTAMENTOS PARTES CAPITAL	24
13. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS	24
14. FORNECEDORES	25
15. OUTRAS CONTAS A PAGAR	25
16. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....	26
17. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	26
18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	27
19. GASTOS COM PESSOAL.....	27
20. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	28
21. OUTROS GASTOS E PERDAS.....	28
22. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS	29
23. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	29

BALANÇO

RUBRICAS	RUBRIKEN	NOTAS HINWEISE	Datas / Zeitraum	
			31.12.2022	31.12.2021
ATIVO	AKTIVA			
Ativo não corrente	Langfristiges Anlagevermögen			
Ativos fixos tangíveis	Sachanlagen	6	541.767	606.154
Participações financeiras	Finanzielle Beteiligung		265.233	250.188
Ativos intangíveis	Immaterielle Vermögenswerte	7	14.910	21.955
			821.910	878.298
Ativo Corrente	Kurzfristige Vermögenswerte			
Cientes	Kunden	8	342.657	424.867
Estado e outros entes públicos	Staat und öffentliche Institutionen	9	1.340	1.340
Outras contas a receber	Sonstige Forderungen	10	1.057.036	569.044
Diferimentos	Abgrenzung	11	76.481	48.313
Caixa e depósitos bancários	Kasse und Bankguthaben	4.2	5.604.180	7.441.849
			7.081.694	8.485.412
TOTAL DO ATIVO	GESAMTVERMÖGEN		7.903.604	9.363.710
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	PASSIVA UND EIGENKAPITAL			
CAPITAL PRÓPRIO	EIGENKAPITAL			
Reserva imóvel	Gebäuderücklage	12	562.421	562.421
Reserva liquidez	Liquiditätsrücklage	12	29.707	29.707
Resultados transitados	Ergebnisvortrag	12	1.788.311	1.747.803
Outras variações no Capital Próprio	Sonstige Veränderungen im Eigenkapital	12	62.935	76.999
			2.443.374	2.416.929
Resultado líquido do período	Nettoergebnis des Geschäftsjahres		40.401	40.508
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	EIGENKAPITAL INSGESAMT		2.483.775	2.457.438
PASSIVO	PASSIVA			
Passivo não corrente	Langfristige Verbindlichkeiten			
Provisões para Riscos e Encargos	Rückstellungen für Risiken und Kosten	13	0	0
Outras Provisões	Andere Rückstellungen	13	508.084	516.999
Financiamentos obtidos	Ausgezahltes Fremdkapital		0	0
Passivos por impostos diferidos	Verbindlichkeiten durch latente Steuern		0	0
			508.084	516.999
Passivo corrente	Kurzfristige Verbindlichkeiten			
Fornecedores	Lieferanten	14	171.613	186.636
Estado e Outros Entes Públicos	Staat und öffentliche Institutionen	9	140.540	156.379
Financiamentos obtidos	Ausgezahlte Darlehen		0	0
Outras contas a pagar	Sonstige ausstehende Verbindlichkeiten	15	4.540.557	6.012.399
Diferimentos	Abgrenzung	11	59.034	33.860
			4.911.745	6.389.273
TOTAL DO PASSIVO	PASSIVA INSGESAMT		5.419.829	6.906.272
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	EIGENKAPITAL UND PASSIVA INSGESAMT		7.903.604	9.363.710

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	AUFWENDUNGEN UND KOSTEN	NOTAS HINWEISE	PERÍODOS / ZEITRAUM	
			2022	2021
Serviços prestados	Dienstleistungen	16	2.185.950	1.825.557
Subsídios à exploração do BMWK e IEFP	Zuschüsse des BMWK und IEFP	17	3.832.698	3.891.087
Fornecimentos e serviços externos	Lieferanten externer Dienstleistungen	18	2.709.614	2.298.240
Gastos com o pessoal	Personalaufwendungen	19	2.600.857	2.396.845
Perdas por imparidade de dívidas a receber	Verluste von Wertberichtigung auf Forderungen	8	61.040	45.128
Reversões de perdas por imparidade de dívidas a receber	Wertaufholungen von Wertberichtigung auf Forderungen	8	13.302	41.754
Provisões do período	Rückstellungen für den Zeitraum	13	44.059	64.478
Reversões de provisões	Auflösungen von Rückstellungen	13	52.974	4.990
Outros rendimentos e ganhos	Sonstige Erträge und Gewinne	20	647.322	380.623
Outros gastos e perdas	Sonstige Aufwendungen und Verluste	21	1.133.328	1.172.651
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	Ergebnis vor Abschreibungen, Finanzaufwendungen und Steuern		183.347	166.670
Gastos de depreciação e de amortização	Aufwendungen auf Abschreibungen		147.029	131.164
Reversões de depreciação e de amortização	Wertaufholungen auf Abschreibungen		0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	Operatives Ergebnis (vor Finanzaufwendungen und Steuern)		36.319	35.505
Juros e rendimentos similares obtidos	Zinsen und ähnliche Erträge	22	5.360	5.360
Juros e gastos similares suportados	Zinsen und ähnliche Aufwendungen	22	0	0
Resultado antes de impostos	Ergebnis vor Steuern		41.678	40.865
Imposto sobre o rendimento do período	Steuern auf Gewinn für den Zeitraum		1.277	357
Resultado líquido do período	Nettogewinn des Geschäftsjahres		40.401	40.508

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

	NOTAS	Capital realizado	Outras Variações	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período
A 1 DE JANEIRO DE 2021		429	90.348	592.128	1.703.271	44.531
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações políticas / estimativas contabilísticas						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			(13.778)		44.531	(44.531)
		0	(13.778)	0	44.531	(44.531)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						40.508
RESULTADO INTEGRAL		429	76.570	592.128	1.747.803	40.508
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Realizações de capital						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras operações						
		0	0	0	0	0
A 31 DE DEZEMBRO DE 2021		429	76.570	592.128	1.747.803	40.508
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Alterações políticas contabilísticas						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			(14.064)		40.508	(40.508)
		0	(14.064)	0	40.508	(40.508)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						40.401
RESULTADO INTEGRAL		429	62.506	592.128	1.788.311	40.401
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Realizações de capital						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras operações						
		0	0	0	0	0
A 31 DE DEZEMBRO DE 2022	12	429	62.506	592.128	1.788.311	40.401

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2.220.421	1.806.474
Pagamentos a fornecedores		(2.724.637)	(2.418.058)
Pagamentos ao pessoal		(2.643.809)	(2.427.213)
Caixa gerada pelas operações		(3.148.024)	(3.038.797)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(357)	(611)
Outros recebimentos / pagamentos		1.410.058	3.247.014
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais		(1.738.323)	207.606
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(73.715)	(81.222)
Ativos intangíveis		(1.620)	(18.133)
Investimentos financeiros		(15.307)	(13.885)
Outros ativos		(14.064)	(13.778)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0	0
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento		(104.706)	(127.018)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Juros e ganhos similares		5.360	5.360
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		0	0
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento		5.360	5.360
Variação de caixa e seus equivalentes		(1.837.669)	85.948
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalente no início do período		7.441.849	7.355.901
Caixa e seus equivalente no fim do período		5.604.180	7.441.849

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INTRODUÇÃO

A CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-ALEMÃ, adiante também identificada por CCILA ou Câmara, com sede na Av. da Liberdade n.º 38 - 2º, em Lisboa, é uma associação sem fins lucrativos e de utilidade pública, constituída em 1954, dedicando-se ao fomento das relações económicas entre a Alemanha e Portugal.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Diretor na reunião de 7 de março de 2023. É opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Câmara, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras constituem as demonstrações financeiras preparadas pela Câmara de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), emitidas e em vigor à data de 1 de janeiro de 2010. As demonstrações financeiras da Câmara até 31 de dezembro de 2009 foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal àquela data (Plano Oficial de Contabilidade-POC e Diretrizes Contabilísticas emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística-DC).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Câmara, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Câmara e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Conversão Cambial

As demonstrações financeiras da Câmara e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais daí resultantes são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e perdas de financiamento.

3.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o SNC, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados, fluam para a entidade e quando o custo poder ser mensurado com fiabilidade.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes, e variam entre os seguintes limites:

	<u>Taxas</u>
Edifícios e outras construções	2% - 10%
Equipamento básico	12,5% - 33,33%
Equipamento transporte	25%
Equipamento administrativo	12,5% - 25%

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3 Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos intangíveis integram programas de computador, projetos de arquitetura para remodelação de instalações alugadas e a marca/patente da CCILA bem como da DUAL e Jovens Empresários e estão valorizadas ao custo de aquisição.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes à taxa anual de 33,33%, equivalente a 3 anos.

A Câmara valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo Modelo do Custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos Intangíveis, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

3.4 Imparidade de Ativos

Os ativos com vida útil finita são testados para imparidade, sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Câmara avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se for esse o caso, regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.5 Clientes e Outras Contas a Receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber constituem direitos a receber pela prestação de serviços ou outros débitos no decurso normal do negócio da Câmara. Estes direitos são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (quando aplicável). Sempre que exista um acordo formal para o diferimento dos montantes a receber, o justo valor da retribuição é determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados pelo prazo de reembolso previsto.

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Perdas por imparidade de dívidas a receber".

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

3.7 Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período compreende os impostos correntes. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor e é registado na demonstração dos resultados.

3.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Sociedade tem: i) uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Câmara divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.9 Subsídios e Apoios do Governo

A Câmara reconhece os subsídios do IEFP pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.10 Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.11 Compensação de Saldos e Transações

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados, salvo se exigidos ou permitidos pelas NCRF.

3.12 Principais Estimativas e Julgamentos Apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Câmara são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir os montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos, no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

3.12.1 Provisões

A Câmara analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.12.2 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Empresa, tais como: a disponibilidade futura de subsídios à exploração, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Entidade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos, implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho Diretor no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.12.3 Prestações de serviços

O reconhecimento do rédito pela Câmara relativamente aos cursos de formação profissional é feito com recurso a análises e estimativas da gestão no que concerne ao desenvolvimento atual e futuro das ações de formação e legislação aplicável, os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data pelos responsáveis técnicos de cada projeto. Eventuais alterações de estimativa iriam influenciar as rubricas de 'Acréscimos de proveitos' e de 'Proveitos diferidos e outros passivos correntes' na posição financeira e 'Prestações de serviços' na demonstração dos resultados.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Câmara não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2022	2021
Caixa	4.250	4.250
Descobertos bancários	0	0
Depósitos bancários	5.599.930	7.437.599
Caixa e equivalentes de caixa	5.604.180	7.441.849

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da elaboração da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é como segue:

	2022	2021
Numerário		
Caixa	4.250	4.250
	4.250	4.250
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	5.599.930	7.437.599
Depósitos a prazo	0	0
Outros depósitos	0	0
	5.599.930	7.437.599
Outras aplicações de tesouraria		
Em bancos nacionais	0	0
Em bancos estrangeiros	0	0
	0	0
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	5.604.180	7.441.849
Caixa e equivalentes de caixa (passivo)	0	0

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1 Alterações nas Políticas Contabilísticas

A Câmara não procedeu a nenhum ajuste face ao período anterior, por essa razão não efetuou nenhuma correção.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2021

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos em curso	Total
1 de Janeiro de 2021									
Custo de aquisição	117.641	1.672.022	882.256	140.258	0	402.946	0	25.923	3.241.047
Depreciações acumuladas	0	(1.335.943)	(779.042)	(109.705)	0	(366.844)	0	0	(2.591.534)
Valor líquido	117.641	336.079	103.214	30.553	0	36.102	0	25.923	649.512
Adições			62.086			13.176		5.964	81.225
Alienações									0
Transferências e abates		(192.590)	(45.208)			(11.117)			(248.915)
Depreciação - exercício		38.779	61.794	14.963		9.045			124.580
Depreciação - alienações									0
Depreciação - transf. e abates		(192.590)	(45.205)			(11.117)			(248.912)
31 de Dezembro de 2021									
Custos de aquisição	117.641	1.479.432	899.133	140.258	0	405.005	0	31.887	3.073.357
Depreciações acumuladas	0	(1.182.133)	(795.630)	(124.668)	0	(364.772)	0	0	(2.467.203)
Valor líquido	117.641	297.300	103.503	15.590	0	40.233	0	31.887	606.154

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2022

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos em curso	Total
1 de Janeiro de 2022									
Custo de aquisição	117.641	1.479.432	899.133	140.258	0	405.005	0	31.887	3.073.357
Depreciações acumuladas	0	(1.182.133)	(795.630)	(124.668)	0	(364.772)	0	0	(2.467.203)
Valor líquido	117.641	297.300	103.503	15.590	0	40.233	0	31.887	606.154
Adições	0	2.707	63.438	0	0	18.227	0	0	84.372
Alienações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências e abates	0	(4.446)	(118.402)	0	0	(24.693)	0	(10.657)	(158.197)
Depreciação - exercício	0	36.290	78.940	13.406	0	9.466	0	0	138.102
Depreciação - alienações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Depreciação - transf. e abates	0	(4.446)	(118.402)	0	0	(24.693)	0	0	(147.540)
31 de Dezembro de 2022									
Custos de aquisição	117.641	1.477.693	844.170	140.258	0	398.539	0	21.230	2.999.531
Depreciações acumuladas	0	(1.213.976)	(756.168)	(138.074)	0	(349.545)	0	0	(2.457.764)
Valor líquido	117.641	263.717	88.002	2.184	0	48.994	0	21.230	541.767

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

O valor dos intangíveis refere-se sobretudo a programas de computadores adquiridos para suporte das atividades da Empresa. A evolução registada para os períodos apresentados é como segue:

	Software	Outros	Curso	Total
A 1 de Janeiro de 2021				
Custo de aquisição	277.316	3.698	0	281.014
Imparidade acumulada	0	0	0	0
Amortizações acumuladas	(266.910)	(3.698)	0	(270.607)
Valor líquido	10.407	0	0	10.406
Adições	18.133	0	0	18.133
Alienações	0	0	0	0
Transferências e abates	(55.182)	0	0	(55.182)
Depreciação - exercício	6.584	0	0	6.584
Depreciação - alienações / transferências	(55.182)	0	0	(55.182)
31 de Dezembro de 2021				
Custo de aquisição	240.267	3.698	0	243.964
Imparidade acumulada	0	0	0	0
Amortizações acumuladas	(218.311)	(3.698)	0	(222.009)
Valor líquido	21.955	0	0	21.955

	Software	Outros	Curso	Total
A 1 de Janeiro de 2022				
Custo de aquisição	240.267	3.698	0	243.964
Imparidade acumulada	0	0	0	0
Amortizações acumuladas	(218.311)	(3.698)	0	(222.009)
Valor líquido	21.955	0	0	21.955
Adições	1.620	0	0	1.620
Alienações	0	0	0	0
Transferências e abates	(14.906)	0	0	(14.906)
Depreciação - exercício	8.666	0	0	8.666
Depreciação - alienações / transferências/abates	(14.906)	0	0	(14.906)
31 de Dezembro de 2022				
Custo de aquisição	226.981	3.698	0	230.679
Imparidade acumulada	0	0	0	0
Amortizações acumuladas	(212.071)	(3.698)	0	(215.769)
Valor líquido	14.910	0	0	14.910

8. CLIENTES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes conta-corrente	528.815	0	528.815	579.717	0	579.717
Clientes - letras a receber	0	0	0	0	0	0
Clientes de cobrança duvidosa	0	0	0	0	0	0
Clientes Outros	0	0	0	0	0	0
	528.815	0	528.815	579.717	0	579.717
Perdas por imparidade acumuladas	(186.159)	0	(186.159)	(154.850)	0	(154.850)
Total Clientes	342.657	0	342.657	424.867	0	424.867

Estão contabilizados na rubrica de clientes EUR 342.657 referentes a dívidas de clientes conta corrente (Portugal e Alemanha).

Perdas por imparidade acumuladas

	2022	2021
A 1 de Janeiro	154.850	262.291
Aumentos	61.040	45.128
Utilizações	(16.430)	(110.815)
Reduções	(13.302)	(41.754)
A 31 de Dezembro	186.159	154.850

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os saldos referentes às rubricas do Estado são como segue:

	2022		2021	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	1.340	1.277	1.340	357
Imposto s/ rendimento - IRS	0	39.774	0	42.747
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	0	14.554	0	34.906
Contribuições p/ Segurança Social	0	84.427	0	77.980
Outros Impostos	0	509	0	389
Total	1.340	140.540	1.340	156.379

10. OUTRAS CONTAS A RECEBER

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a decomposição da rubrica de Outras contas a receber, é como segue:

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores por acréscimo	993.367		993.367	543.627		543.627
Cauções	18.645		18.645	19.555		19.555
Outros devedores	44.881		44.881	5.434		5.434
Pessoal	143		143	428		428
Outras Contas a Receber	1.057.036	0	1.057.036	569.044	0	569.044

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 a Câmara tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	2022	2021
Pessoal	16.131	26.433
Honorários	350	0
Assistência Técnica e Informática	4.443	10.271
Deslocações	2.225	10.141
Feiras	266	0
Rendas	53.066	1.469
Gastos a reconhecer	76.481	48.313
Projetos	2.500	0
Faturação antecipada	56.534	33.860
Rendimentos a reconhecer	59.034	33.860

A faturação antecipada está relacionada com a prestação de serviços referentes a 2023 e já faturados em 2022, nomeadamente relativos a Feiras na Alemanha e Formação.

12. RESERVAS E AJUSTAMENTOS PARTES CAPITAL

Estas rubricas registaram os seguintes movimentos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Ajust. Ativos Financ.	Total
A 1 de Janeiro de 2021		592.128	1.703.271	90.776	2.386.175
Aplicação Resultado do exercício			44.531		44.531
Distribuição				(13.778)	(13.778)
A 31 de Dezembro de 2021	0	592.128	1.747.803	76.999	2.416.929
A 1 de Janeiro de 2022		592.128	1.747.803	76.999	2.416.929
Aplicação Resultado do exercício			40.508		40.508
Distribuição				(14.064)	(14.064)
A 31 de Dezembro de 2022	0	592.128	1.788.311	62.934	2.443.374

O valor de EUR. 62.934 mencionado no quadro acima refere-se ao saldo de subsídio para investimento recebido do DIHK em 2018, que vai sendo utilizado para fazer face às depreciações.

13. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

A evolução das provisões para Outros riscos e encargos é como segue:

	Prov. p/ riscos encargos (IEFP)	Outras provisões	Total
A 1 de Janeiro de 2022	0	516.999	516.999
Dotação	0	44.059	44.059
Utilização	0	0	0
Redução	0	(52.974)	(52.974)
A 31 de Dezembro de 2022	0	508.084	508.084

14. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos de fornecedores referem-se a:

	2022	2021
Fornecedores - Terceiros	171.613	186.636
Total saldo fornecedores - correntes	171.613	186.636

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022, o detalhe da rubrica de Outras contas a pagar é como segue:

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros Credores						
Fornecedores de Investimentos	0		0	0		0
Cauções	0		0	0		0
Outros	3.273.271		3.273.271	4.653.467		4.653.467
Acréscimos de Gastos						
Remunerações a Liquidar	304.746		304.746	300.230		300.230
Subsídios de Alunos	73.236		73.236	84.584		84.584
Prémios ao Pessoal	133.974		133.974	185.202		185.202
Juros	0		0	0		0
Honorários	1.575		1.575	1.512		1.512
Eventos	15.000		15.000	22.833		22.833
Publicações	0		0	0		0
Outros	738.754		738.754	764.572		764.572
Outras contas a pagar	4.540.557	0	4.540.557	6.012.399	0	6.012.399

16. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	2022	2021
Quotas dos Sócios	267.513	274.795
Jóias dos Sócios	11.957	13.133
Atividades com Sócios	73.526	64.759
Feiras	254.255	32.592
Publicações	315	195
Contribuições de Empresas	426.235	435.499
Outros Serviços Prestados	1.152.148	1.004.583
Total de prestações de serviços	2.185.950	1.825.557

17. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2022 a Câmara tem registado na rubrica de subsídios os seguintes montantes:

	2022	2021
Subsídios do IEFP	3.230.036	3.401.531
Subsídios do IEFP (Medida Converte +)	2.560	5.370
Subsídios do BMWK pelo DIHK	366.470	266.428
Projeto Eficiência Energética e Energias Renováveis	203.119	173.284
Projeto Erasmus / EUREM/ BiBB (Dual)	30.513	44.475
Total de subsídios à exploração	3.832.698	3.891.087

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2022	2021
Trabalhos Especializados	24.066	11.223
Honorários	1.281.607	1.127.325
Conservação e Reparação	39.633	51.559
Serviços Informáticos	125.885	115.927
Material de Escritório	133.344	109.284
Energia e Fluidos	63.243	45.192
Deslocações, Estadas e Transportes	118.277	24.391
Rendas e Alugueres	535.188	563.303
Comunicação	72.014	57.055
Seguros	11.904	16.175
Limpeza, Higiene e Conforto	82.693	70.870
Seminários e Eventos	115.912	25.532
Outros	105.848	80.404
Total de Fornec. e Serviços Externos	2.709.614	2.298.240

19. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2022, foram como segue:

	2022	2021
Remunerações:		
Órgãos sociais	351.198	263.309
Pessoal	1.671.494	1.603.661
	2.022.692	1.866.970
Encargos sociais:		
Encargos sobre remunerações	440.127	399.930
Seguros acidentes de trabalho	10.844	10.503
Outros	127.195	119.441
	578.165	529.875
Total de Gastos com o Pessoal	2.600.857	2.396.845

O número médio de pessoas ao serviço da Câmara em 2022 foi de 62 colaboradores.

20. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rúbrica de Outros rendimentos e ganhos pode ser apresentada como segue:

	2022	2021
Proveitos suplementares	429.427	379.900
Correções relativas a períodos anteriores	217.845	673
Outros	50	51
Total de Outros Rendimentos e Ganhos	647.322	380.623

21. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rúbrica de Outros gastos e perdas pode ser apresentada como segue:

	2022	2021
Impostos	22.318	14.656
Abates	0	0
Correções relativas a períodos anteriores	2.935	32.593
Donativos	0	0
Estágios Curriculares	9.571	8.198
Formandos financiados e não financiados	1.096.983	1.117.027
Outros	1.521	176
Total de Gastos e Perdas	1.133.328	1.172.651

22. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2022 e 2021 é como segue:

	2022	2021
Custos financeiros		
Juros e gastos similares suportados	0	0
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0	0
	0	0
Proveitos financeiros		
Juros e rendimentos similares obtidos	5.360	5.360
	5.360	5.360

23. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do n.º 1 do art.º 21º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, a CCILA confirma não ser devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social; mais informa não ser devedora de qualquer dívida perante a autoridade Tributária.